



ATA DA PLENÁRIA FINAL XXXI ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE ARQUITETURA E URBANISMO, REALIZADO DE 22 A 29 DE JULHO DE 2007 NA CIDADE DE FLORIANÓPOLIS, ESTADO DE SANTA CATARINA.

Aos vinte e oito dias do mês de julho do ano de dois mil e sete, às quatorze horas, na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis/SC, teve início a Plenária Final do XXXI Encontro Nacional de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo XXXI ENEA. Segue o relato das discussões e deliberações conforme registradas pela mesa presidida pelos Assessores da Regional Nordeste Carla Mendes Alves Pinto da Universidade Federal de Alagoas e Yuri Teixeira e Sousa da Universidade Federal da Bahia, pelo Diretor de Relações Externas Fernando de Barros Lima da Universidade Federal de Uberlândia e Iara Ribeiro de Barros Camacho da Universidade Federal de Minas Gerais, relatada pelos Diretores de Documentação e Informação Raquel Dvoranovski de Souza do Centro Universitário Ritter dos Reis e Thales Theodoro Miranda Cury da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais *campus* Poços de Caldas. Carla abre a Plenária Final do Encontro, esclarecendo que todo o estudante de arquitetura e urbanismo devidamente matriculado tem o direito à voz e voto na plenária, e Yuri apresenta a mesa e abrindo oficialmente a plenária, fazendo a ressalva de que esta não é a mesa oficial de uma plenária final de encontro, onde deveríamos ter os Diretores Gerais, mas em função desta gestão não adotado esse sistema a mesa foi composta por Diretores homologados e capazes para tal função. A mesa inicia os trabalhos como a apresentação da pauta a ser seguida.

1. Premiações.

1.1. Concurso Nacional de Idéias: Luiz Antônio Camargo (PUC-RS), DRE (Diretor de Relações Externas da FeNEA) foi responsável pelo Concurso Nacional de Idéias, que tinha como tema a Habitação de Interesse Social. Foram abertas as inscrições em março, tivemos 36 inscritos, 23 enviaram trabalhos, e apenas 20 estavam aptos a participar, a premiação é de R\$1500,00 (hum mil e quinhentos reais) ao primeiro colocado, R\$1000,00 (hum mil reais) para o segundo colocado e R\$500,00 (quinhentos reais) para o terceiro colocado. Os vencedores foram: 1º lugar, Grupo trinta e três - Cláudio André Nuss e Fábio Maia Guzenski da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; 2º lugar, Grupo três - Félix Magero dos Santos, Marcelo Pereira de Quadros e Sumaia Galvão de Campos Salles da Universidade Federal de Pernambuco e 3º lugar, Grupo trinta e dois - Ana Letícia Pedrosa Barcellos, Pedro Durão de Andrade Júnior, Rafael de Miranda Gonçalves e Renato Tupinambá de Abreu Júnior da Universidade Federal Fluminense. A patrocinadora foi a FNA (Federação Nacional dos Arquitetos e Urbanistas), a qual a FeNEA agradece pela realização do concurso. Nenhum dos 3 grupos tem representantes no Encontro, e serão enviados certificados e a premiação a cada um dos grupos.

1.2. CICAU (Congresso de Iniciação Científica em Arquitetura e Urbanismo): A mesa convoca a Mirelle Pappaleo, comissão organizadora do CICAU para falar a respeito. Seriam selecionados cinquenta trabalhos de pesquisa dos quais vinte seriam encaminhados para apresentação oral e trinta para banner. Destes, ficou acertado que seriam conseguidas vinte isenções totais para os artigos científicos selecionados para apresentação oral. Os trabalhos foram selecionados por um comitê científico, que determinavam as melhores médias nos trabalhos inscritos. Os trabalhos, após avaliados e selecionados foram corrigidos pelo comitê e reenviados para os autores para efetivarem as modificações para a apresentação no encontro. Destes trabalhos selecionados, houve o retorno de dezenove trabalhos para apresentação oral e vinte e cinco para apresentação em banner. Sendo que houve a desqualificação de um trabalho de apresentação oral e cinco de apresentação em banner. Ao final houve a participação efetiva de todos os trabalhos inscritos para apresentação oral e uma redução de seis trabalhos para apresentação em banner, totalizando dezenove banners apresentados. Durante o encontro a avaliação das apresentações foi feita por seis professores que compuseram a mesa do CICAU e realizaram a leitura e verificação dos banners. Em seguida foi dado o Resultado das Menções Honrosas compostas pelos trabalhos: A inserção da zona rural no processo de elaboração do plano diretor de Pelotas/RS (autoria Vanessa Bosenbecker da Universidade Federal de Pelotas); O cinema como ferramenta didática para o ensino da arquitetura e urbanismo, o caso do filme Metrôpolis (autoria Luiz Felipe Leão Maia Brandão); O uso dos espaços urbanos centrais de Florianópolis pelos idosos, percepção de intervenientes ambientais (autoria Lisandra Miller e Eduardo Freitas da Universidade Federal de Santa Catarina). Apresentações em banner - Ensino e aprendizagem de gráfica digital par arquitetura e urbanismo (autoria Isabel Brun, Adrienne Bord e Neusa Felix da Universidade Federal de



Santa Catarina); Vila Jannete, os Iapês contribuindo para a construção de um bairro e de sua imagem (autoria Luisa Maria Medeiros e Claro Video Rodrigues da Universidade Federal do Rio Grande do Norte); A ferrovia e Rede Urbana, o caso da estrada de ferro central do Rio Grande do Norte (autoria Gabriel Leopoldino Paulo de Medeiros e Angela Araújo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte). Mirele encerra a fala agradecendo a confiança na organização do projeto e fala que estão sendo vendidos CD´s com os anais do CICAU com as apresentações dos trabalhos.

1.3. Maratona de Projetos: A mesa convoca os responsáveis pela Maratona de Projetos. Sabine da UFSC, e Rafael Lamounier da Uni-BH explicam um pouco sobre a maratona cujo tema estava no estudo de caso do novo shopping construído em zona ambiental. A proposta era dar ao projeto construído um novo uso fazendo uma crítica à especulação imobiliária de cunho ilegal. Houve quatro grupos inscritos, cada um com cinco integrantes de diversas universidades. A maratona começou na quarta feira às 15 horas e 17 minutos encerrando na quinta feira às 15 horas e 17 minutos. Marcelo Mancini (UNESP-Presidente Prudente/SP) fala sobre como foi interessante a diversidade de processos projetuais na maratona. Sabine (UFSC) lê a ata de premiação. Agradece aos professores e arquitetos presentes que compuseram a assessoria e júri da maratona, pela contribuição na maratona, agradece também aos apoios que levaram a maratona e a ComOrg. Os vencedores da Maratona foram: 1º Lugar, Grupo três - composto por: Pedro Tomás (UFSC), Andre Mancini (UCPEL), Juliana Foice (UFSC), Luciana Bernal (UNESP Presidente Prudente) Nicolas Storano (USP São Carlos); 2º Lugar, Grupo dois - composto por: Cinthia Pereira (UFSC), Bruno Pêrsico (PUCCAMP), Marco Paulo Ferreira (USP São Carlos), Iuri Camargo (FAUPE) e Stefani Galac (UNIVALE) e 3º Lugar, Grupo quatro - composto por: Taubata Jesser (UNIVALE), Lucas Price (UFES), Camila Maria (UFMG) Mauricia Ianata (UNESP Bauru) e Lucas Alecar (UFF).

2. Informes: Yuri Teixeira (UFBA) informa que os cartazes do ELEA Uruguai estão na mesa da Plenária para serem distribuídos. Samira Rodrigues (Universidade Presbiteriana Mackenzie-São Paulo), Diretora de Relações Externas da FeNEA fala que, como foi definido na reunião de gestão durante o ENEA, será devolvido o valor a mais pago na inscrição na porta, isto é, os inscritos que pagaram mais que o valor estabelecido previamente no site do encontro (cento e sessenta reais), poderão receber a diferença, em dinheiro (vinte reais), ao lado da mesa da plenária, só precisam trazer o recibo de pagamento. Informa também que os certificados do XXXI ENEA já estão disponíveis, na mesa ao lado da plenária. Continua e divulga que o próximo Conselho Nacional de Entidades Estudantis de Arquitetura e Urbanismo (CoNEA) acontecerá em Uberlândia/MG, de 6 a 9 de setembro e que também haverá na mesma cidade o SeCCO (Seminário de Capacitação das Comissões Organizadoras de Encontro), juntamente com SeCAD (Seminário de Capacitação de Diretoria da FeNEA) do dia 1 a 5 de setembro. Informa ainda que será passado o abaixo assinado de criação do CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo) aos presentes na plenária. Fernando Barros (UFU), Diretor de Relações Externas da FeNEA pede para algum Apoio do ENEA que estava no almoço trazer o abaixo assinado à mesa da Plenária, porque só tinham uma lista. José Fernando Conte (UEL) fala que haverá um Congresso Nacional do Ambiente Construído, em Londrina, em setembro e que de 16 a 19 de agosto acontecerá o CoREA (Conselho Regional de entidades Estudantis de Arquitetura e Urbanismo) Sul em Balneário Camboriú/SC. Núbia (Mackenzie-São Paulo) divulga a Semana de Arquitetura e Urbanismo do Mackenzie em outubro. Carla Mendes (UFAL-Maceió) convida os CA/DA's das Norte Nordeste a deixarem e-mails de contato para definir a cidade sede do próximo CoREA Norte/Nordeste "CoREÃO". Juliano (UNIVALE) que faz parte da Comissão Organizadora do EREA (Encontro Regional dos estudantes de Arquitetura e Urbanismo) Balneário de Camboriú veio divulgar a festa de lançamento do encontro, dia 23 de agosto, no Kiwi Canto do Morcego em Itajaí/SC. Fausto (UFSC) divulga que de 1 a 7 de setembro haverá um plebiscito popular pela reestatualização da Companhia Vale do Rio Doce e incentiva os participantes da plenária a fazerem esse debate em suas faculdades. Fernando Barros (UFU), Iara Camacho (UFMG), Diretora de Ensino Pesquisa e Extensão da FeNEA divulgam o SeNEMAU (Seminário Nacional de Escritórios Modelos de Arquitetura e Urbanismo) que acontecerá na cidade de Bauru/SP de 13 a 19 de janeiro de 2008. Renata Miron (Mackenzie-SP), Diretora Regional São Paulo divulga o CoREA SP de 17 a 19 de agosto, na cidade de Campinas/SP.

3. Apresentação das Cidades Sede dos Encontros de Arquitetura de 2008.

3.1. Defesa das cidades pré-candidatas ao XXXII Encontro Nacional dos Estudantes de Arquitetura e Urbanismo (ENE A): A mesa da plenária informa que após a apresentação das cidades-sede do próximo ENEA, estará aberta a urna para votação.

3.1.1. ENEA Fortaleza: Daniel Lenz (UFC) Pré-Comissão Organizadora do ENEA Fortaleza 2008 fala que quer fazer o encontro em Fortaleza/CE e trabalhar a romaria do Berequetê, fala que o encontro é uma romaria e que o santo é o Berequetê, pois é



percurso sobre as várias fases da arquitetura (o estudante, o projeto de arquitetura, a técnica construtiva e pós-ocupação). Trabalhar mais a questão da técnica construtiva e da pós-ocupação, pois acredita que é algo que é pouco visto nos cursos de arquitetura, como na faculdade dele, explica que acaba se estudando muito desenho e o resto fica meio perdido e não saem do papel.

3.1.2 ENEA Belém: Mayko (UNAMA-Belém) fala que a candidatura parte da vontade inserir o norte geográfico do Brasil nas discussões da Federação. Que há 19 anos não há encontro nacional no norte do Brasil, o último foi em Belém e que em 2008, com 20 anos de FeNEA, possa se retornar a Belém onde a federação surgiu. Fala também da importância de inserir a diretoria da FeNEA e a Comissão Organizadora do ENEA num só discurso de construção do encontro, pois este é o principal evento da FeNEA. De se conhecer uma arquitetura diferente e como se faz arquitetura no Norte, principalmente em Belém, citando algumas características peculiares da cidade. A pré-comissão de Belém vem discutindo muito a base do movimento estudantil, fazendo reuniões semanais há um mês e meio e já possuem apoio de órgãos, das duas Universidades (UFPA e UNAMA), da prefeitura local e do governo do Estado. Apresentação do vídeo de candidatura. Danilo Sobral (UNIT-Aracaju) defende a candidatura de Belém, falando que devemos esquecer um pouco a mentalidade de conhecer cidades turísticas, e fazer a FeNEA chegar a Belém e nos demais Estados da região Norte. Mina Warchavchik (Escola da Cidade-SP) lembra às duas comissões sobre a responsabilidade do trabalho em conjunto e da participação das mesmas nos futuros Conselhos Nacionais.

3.2 Apresentação dos demais Encontros (EREA de cada regional e ELEA).

3.2.1. EREA Leste - Juiz de Fora: Thiago Lobão (UFJF) da Comissão do EREA Juiz de Fora começou a fazer contato com a Federação para o IV SeRES (Seminário Regional de Ensino) da regional Leste e a partir da construção deste, surgiu a idéia de fazer um encontro com segmento as discussões de ensino de Arquitetura. Fala que o vídeo de apresentação explica bem melhor a idéia da temática. Apresentação do Vídeo do EREA Juiz de Fora.

3.2.2. EREA Norte / Nordeste Maceió: Carla Mendes (UFAL-Maceió) fala que a pré-comissão organizadora candidatou Maceió desde 2006 no EREA João Pessoa, onde a comissão vêm construindo o Encontro com reuniões freqüentes, participando dos Conselhos Regionais e Nacionais e construindo a FeNEA. A idéia é construir um encontro diferente baseado no Movimento Estudantil, dando foco ao debate e em dois principais pontos: Reforma Urbana e Reforma Universitária assim como trazendo debates novos à federação como os de opressões de cor, gênero etc. e tentando mostrar vários tipos de organizações e de movimentos urbanos. Claro que fazendo uma ligação com a cidade de Maceió e utilizando-a como laboratório de estudo dessa luta pelo Direito à cidade, importante bandeira do movimento de arquitetura. O Encontro será realizado em Janeiro com proposta de data de 13 a 20 de janeiro. Fala também da importância que se quebrar o ciclo dos encontros comuns, mudar a forma como se faz os encontros e cita a frase do encontro: "Se você está acostumado com o mundo, há algo errado com você".

3.2.3. EREA Sul - Balneário Camboriú: Juliano (UNIVALE-SC) fala que a idéia de fazer o encontro em Balneário Camboriú surgiu de conselhos regionais da Regional Sul. Explica que a regional Sul tem um ciclo de cada ano o encontro regional acontece em um estado e que as faculdades de Santa Catarina estavam desarticuladas e mesmo assim encararam o desafio principalmente de fazer o EREA numa cidade turística, apesar das críticas. Querem mostrar que Balneário Camboriú tem muito assunto para ser vivenciado e muito a se debater do turismo à especulação imobiliária, mostrar a cidade escondida por trás desses fatores. Trouxeram vídeo de apresentação.

3.2.4. EREA São Paulo - Presidente Prudente: Marcelo Mancini (UNESP-Presidente Prudente) explica que faz um mês que foram eleitos em conselho regional para sediar o próximo encontro da Regional São Paulo. A comissão está em fase de estruturação, onde irão começar a desenvolver a temática e tentar incluir o oeste paulista nos discursos da Federação.

3.2.5. EREA Centro - Chapada dos Guimarães: Ariane (UFMT) explica que a idéia de fazer o encontro em Chapada dos Guimarães é antiga, com a reestruturação do CA da UFMT o pessoal se empolgou novamente com os assuntos da Federação e pelo Movimento Estudantil. E que estão trabalhando para marcar a reentrada de Cuiabá e de Mato Grosso na FeNEA. A temática vai tratar dos fragmentos do passado e a influência que estes tem na cidade contemporânea. Frase: "O Passado te Condena?". Tatiane Carvalho (UFU) fala que o encontro vai tratar também do resgate da identidade da regional Centro.

3.2.6. ELEA Uruguay: Pablo (UDLA-Uruguai) Convida todos para irem ao ELEA nos dias 3 a 6 de outubro. A temática do encontro trata das diferenças sociais da região costeira que vai do Brasil até a Argentina.

4. Apresentação do Trabalho da Gestão.

4.1. Conferência das Cidades: Fernando Barros (UFU) explica que a Conferência é uma luta pelo direito à cidade. Com o surgimento do Ministério das Cidades, enorme ganho para os movimentos sociais, acontecem as conferências das cidades, que são em três instâncias: municipal, estadual, e nacional. São eleitos



delegados para irem às conferências estaduais, que também elegem delegados para as nacionais, onde decisões vão ser homologadas. Temos delegados da FeNEA dentro das conferências que representam as decisões tiradas dos conselhos para tais conferências. O conselho das Cidades é eleito na conferência nacional das cidades que é composto de movimentos sociais e entidades públicas, e em 2005 a FeNEA se viu na possibilidade de conseguir uma cadeira no conselho das cidades. Foi levado para o CoNEA Recife (outubro 2005) e decidiu que a FeNEA não deveria participar do conselho como conselheiro, e chegando na conferência, aceitaram a vaga de suplente da ABEA (Associação Brasileira do Ensino de Arquitetura), e no CoNEA seguinte se decidiu renunciar a cadeira, alegando que a FeNEA não possuía preparação suficiente e nem debate com a base dentro desse processo de reforma urbana. E agora pretende-se, através das discussões mais recentes buscar uma vaga nesse conselho das cidades. Lê os pontos positivos que foram levantados nesta gestão: entendimento maior das questões do FNRU (Fórum Nacional de Reforma Urbana); é relativo aos estudantes de arquitetura; contribuição com o movimento social; trazer mais pessoas para FeNEA; trazer benefícios para estudantes, abrindo espaço de ação; contribuir com força política ao movimento estudantil; possibilidade de construir a reforma urbana diretamente no processo. Pontos Negativos: a FeNEA não tem o que apresentar de propostas por não haver debate interior; não é um assunto que faça parte das discussões da Federação; o representante representaria mais uma opinião pessoal do que a da Federação; tentativa de manipulação por outras entidades. Marcelo (UFRGS) defende a entrada no conselho nacional, e depois para os estaduais, temos muitos estudantes que trabalham na questão da reforma urbana, a federação não precisa procurar as pessoas, elas vêm até a FeNEA, e que ela deve representar e não entrar é uma omissão da Federação. Danillo Sobral (UNIT-Aracaju) também defende a entrada da FeNEA no Conselho, pois acredita que não há aprendizado sem que se esteja inserido no processo de discussão interno do Conselho. Renato Santana (UFRJ) defende a entrada da FeNEA no Conselho, pois quando surgiu a idéia, a Federação tinha uma idéia muito crua do que era Reforma Urbana, mas após dois anos isso já progrediu. Carla Mendes (UFAL-Maceió) fala que temos oportunidade, enquanto conselheiros, de votar pelos estudantes. Samira Rodrigues (Mackenzie) defende a tentativa de uma vaga, pois tivemos muita dificuldade em fortalecer a base por não ter alguém que trouxesse isso do conselho para a federação. Sabine Rosa (UFSC) propõe montar uma rede de discussão sobre Reforma Urbana. Carla Mendes (UFAL-Maceió), representando a mesa, pergunta à plenária se a FeNEA vai pleitear uma vaga no Conselho das Cidades. Por contraste visual, a FeNEA deve pleitear uma vaga no conselho das cidades.

4.2. Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU): Fernando Barros (UFU) explana que o CAU é uma luta dos arquitetos há mais de 50 anos, os quais pretendem desvincular-se do sistema CONFEA/CREA, e criar um novo Conselho, o CAU, que irá representar a classe dos Arquitetos e Urbanistas. Renato Santana (UFRJ) fala que é inadmissível que o Brasil não tenha um conselho próprio de Arquitetura e Urbanismo, e é absurdo que decidam a realidade dos arquitetos por engenheiros, e outros profissionais que não conheçam a qualificação da nossa profissão. Fernando Barros (UFU) avisa que o abaixo assinado está junto à eleição da cidade sede, ao lado da mesa da plenária.

4.3. Diretrizes Curriculares: Mina Warchavchik (Escola da Cidade-SP), Diretora de Ensino Pesquisa e Extensão da FeNEA diz que em fevereiro de 2006 saíram as novas Diretrizes Curriculares que acarretam na perda da qualidade de ensino de arquitetura. Avaliou-se isso e a federação fez uma carta crítica a essas novas diretrizes. Mina ressalta ainda a importância dos CA's lutarem pela melhoria dessa qualidade de ensino. A Federação, ainda, juntamente ao IAB-SP discutiu a questão do estágio obrigatório com objetivo de planejar um modo de fiscalização eficiente do mesmo e que garante seu desdobramento da melhor forma pro estudante.

4.4. Estágio Curricular: Já cumpriu no ponto anterior. Yuri Teixeira (UFBA), em nome da mesa, abre o microfone para considerações e não há. Carla Mendes (UFAL-Maceió), em nome da mesa, abre o microfone para propostas de encaminhamentos de diretrizes que a Federação deve brigar e/ou se posicionar. Renato Santana (UFRJ) diz que não podemos nos omitir acerca do ensino, precisamos nos mobilizar para lutar pela qualidade do mesmo. Natasha Ferrari (USP-São Paulo) explica que ter estágio como obrigatório, muda muita coisa. A proposta de estágio do IAB é apenas uma proposta, mas precisamos ficar atentos às demais e aos ganhos para a Federação caso isso venha dar certo. Carla Mendes (UFAL-Maceió) fala que os C.A.'s (Centros Acadêmicos) ainda podem discutir as Diretrizes Curriculares e que devem se posicionar. Se o C.A. é contra o estágio obrigatório, o debate deve ser feito dentro da FeNEA. Ainda podemos ter um posicionamento contra, mesmo com uma posição primária a favor. Renata Miron (Mackenzie) ressalta a importância da mobilização para luta pelo direito a boa qualidade de ensino. Natasha Ferrari (USP-São Paulo) pede participação de mais estudantes nos SeRES



(Seminários Regionais de Ensino). Danillo Sobral (UNIT-Aracaju) fala sobre o projeto de mini-SeRES que pode acontecer em semanas acadêmicas e onde os resultados das discussões internas de cada faculdade podem ser avaliadas num possível SeRES de cada regional.

4.5. Congresso de Iniciação Científica em Arquitetura e Urbanismo CICAU: Bruno Furquim (Unesp-Bauru), Diretor de Ensino Pesquisa e Extensão da FeNEA, responsável pelo CICAU, inicia explicando que o CICAU recebeu uma tentativa de melhora nesta gestão (2006-2007), foi criado um edital padrão, e tentou-se unificar as publicações e menções honrosas. Isto foi possível graças a uma grande ajuda da Comissão Organizadora do XXXI ENEA e vai ser publicado um manual de CICAU para os próximos encontros e gestões. Busca-se tentar um registro para que os demais CICAU's sejam registrados a partir daqui. Sabine Rosa (UFSC) fala que o manual do CICAU não deve ser deixado de lado pela DIEPE, e vai haver o CICAU latino americano no ELEA. Bruno Furquim (Unesp-Bauru) diz que tiveram problemas com o CICAU na regional sul. E reforça a proposta da Sabine.

4.6. EMAU/SeNEMAU: Iara Camacho (UFMG), Diretora de Ensino Pesquisa e Extensão da FeNEA, responsável pelos EMAU's inicia explicando que não conseguiram manter uma boa comunicação entre diretoria e os EMAU's, que esse problema é histórico. Fala da necessidade da presença dos Escritórios Modelo nos conselhos e encontros para que este contato melhore e que a diretoria pretende lançar uma lista de contatos dos EMAU's do Brasil no CoNEA Uberlândia. Lembra que no SeNEMAU 2006, que aconteceu em Goiânia/GO, foram levantados pontos a serem discutidos, dentre eles: problemas com o Projeto de Orientação aos Escritórios Modelo de Arquitetura e Urbanismo (POEMA), com a Carta de Princípios dos EMAU's e com a legislação, pois o EMAU é citado nas novas Diretrizes Curriculares e não é previamente definido por eles ou especificado. Há casos também em Universidades que abrem Escritórios Modelos sem as reais características deste, enquanto projeto da FeNEA. Além disso, temos a lei de assistência técnica à moradia, e mais um ponto que interfere na abertura de EMAU's, com características defasadas. Por estes motivos foi criado um documento (carta) que esclarece o que é um EMAU para FeNEA, e será enviado às entidades para assim regularizar o projeto. Iara faz a leitura da carta documento. Carla Mendes (UFAL-Maceió) em nome da mesa abre espaço de discussão da carta. Danillo Sobral (UNIT) lembra que o POEMA deve vir anexo à carta. Iara Camacho (UFMG) confirma que o POEMA irá anexado à carta. José UFSC sugere que todos os EMAU's recebam a carta para discussão, pois ainda possui partes duvidosas a serem modificadas. José Fernando Conte (UEL) afirma que a carta foi escrita por EMAU's, possui urgência enorme de estar pronta, já tentou-se muitas vezes que mais EMAU's fizessem esse contato e participassem da discussão e que demorar mais para finalizá-la pode ser um problema grande pra Federação. Mina Warchavchik (Escola da Cidade-SP) pede para que Fernando da UFSC coloque aqui os pontos duvidosos, para que se modifique e releia-se mais tarde na plenária. Fernando (UFSC) lê as partes problemáticas, e uma delas é que o EMAU é sem fins lucrativos. Iara Camacho (UFMG) diz que os EMAU's se propuseram a desenvolver a carta, e nenhum trouxe resposta para a diretoria. A pauta EMAU, foi para todos os conselhos, e que somente aqui no ENEA conseguiu-se reunir muitos EMAU's. Em dois conselhos nacionais foi dito que a diretoria fizesse a carta, passaram por cima e aqui conseguiram fazer a carta com os EMAU's. Natasha Ferrari (USP-São Paulo) fala que tivemos uma semana para fazer isso, propõe fazer a apresentação da carta modificada mais tarde na plenária final, e apresentar também a carta sem mais modificações e aprovar alguma das duas. Yuri Teixeira (UFBA), em nome da mesa, apresenta as propostas. Fernando (UFSC) diz que ajudou a redigir a carta e a opinião é de quem não participou do grupo, vão revisar a carta e apresentar mais tarde para apreciação da plenária. É consenso que se farão as modificações na carta para que seja posteriormente apresentada e votada em plenária. Iara Camacho (UFMG) explica que se teve um intervalo muito grande entre os SeNEMAU's Recife (Janeiro/2005) e de Goiânia (Outubro/2006), gerando uma desarticulação dos Escritórios Modelos. A comissão do SeNEMAU Bauru propôs fazê-lo em janeiro de 2008 e foi aprovado, o que pode gerar mais problemas. Propõe que a diretoria a ser eleita aqui se junte a comissão do SeNEMAU Bauru. Carla Mendes (UFAL-Maceió) critica a data do SeNEMAU, pois irá coincidir com a do EREA N/NE. Natasha Ferrari (USP São Paulo) fala que há um grande desinteresse dos EMAU's pela Federação. Então, não só a diretoria deve se aproximar, mas os EMAU's também, permitindo assim um entendimento maior da realidade dos escritórios modelo. José Fernando Conte (UEL) se dispõe a ajudar a comissão do SeNEMAU Bauru. E candidata londrina a SeNEMAU 2009. Iara Camacho (UFMG) informa o site do SeNEMAU www.senemaubauru.blogspot.com.

4.7. Concurso Nacional de Idéias pela Reforma Urbana: Fernando Barros (UFU) faz um breve histórico da participação da FeNEA dentro do Fórum Nacional de Reforma Urbana (FNRU). Sabine Rosa (UFSC) questiona a premiação em dinheiro e também a postura da Federação por ser uma entidade sem



fins lucrativos. Carla Mendes (UFAL-Maceió) fala que no CoNEA São Luis (janeiro/2007) não ficou especificado sobre a forma de premiação que teria o concurso, achou que seria como o CICAU, premiação com livros, o que não aconteceu. Critica a premiação em dinheiro. Samira Rodrigues (Mackenzie) explica que quando foram atrás de parcerias na FNA, apareceu a verba como patrocínio, daí veio a idéia da premiação em dinheiro. Sabine Rosa (UFSC) diz que o CICAU no ENEA teve 120 inscritos e com premiação de livros, então não teria motivo ter a premiação em dinheiro. No ENEA mesmo foi questionado pelos palestrantes como a FeNEA está pensando nisso. ENCAMINHAMENTO: se o concurso for continuar que a premiação seja em livros e que o ganhador possa trabalhar com a prefeitura. Carla Mendes (UFAL-Maceió) propõe o fim do Concurso de Idéias, justificando que o mesmo não fomenta a discussão, apenas a produção acadêmica visando ainda a competição. Marcelo (UFRGS) é a favor do concurso por que utiliza a maior ferramenta do estudante de arquitetura, que seria o projeto. Mas pode haver a discussão de como ele será feito. Renata Miron (Mackenzie) fala que o concurso pode sim ser revisto, mas é muito importante sua continuação. Renato (UFES) fala que os estudantes devem participar e fazer arquitetura, pois faz a discussão vir à tona. Deve-se repensar formas de correção de alguns pontos. Natasha Ferrari (USP-São Paulo) diz que o concurso insere novos estudantes, tirando um rótulo colocado por muitos. Mas a forma da premiação e outras coisas podem mudar. Luis Felipe Milan (PUC-PR) acha que por estar se discutindo há algumas gestões esse tema de Reforma Urbana o concurso deve sim continuar. Jéssica Gualter (UFPI) parabeniza Luis Antonio Camargo da PUC-RS por ter feito um ótimo trabalho pelo concurso. Vitor diz que houve grande mobilização na faculdade para a realização de propostas. Por contraste visual, o concurso continua a ser um projeto da FENEA. Carla Mendes (UFAL-Maceió) propõe que a premiação do concurso seja por menções honrosas, não havendo colocação, acabando assim o ranqueamento das melhores propostas. Milton Gonçalves (PUC-PR) fala que assim como a proposta do concurso foi feita pela diretoria, a premiação deve ser discutida novamente nos CoNEAs. Devemos incentivar concursos em todo país e ter premiação e colocação. Renata Miron (Mackenzie-SP) propõe discutir os temas operacionais no CONEA em Uberlândia. Por contraste visual será discutido no CONEA os temas operacionais do concurso. Carla Mendes (UFAL-Maceió) propõe a divulgação do Jogo das Cidades (do Instituto Polis), pois é muito educativo e uma boa forma de se iniciar um debate de Reforma Urbana.

4.8. CoLEA/ELEA: Pablo UDLA (Uruguay) fala sobre os membros que formam a CoLEA. Foi formada para organizar os encontros latino americanos, mas agora querem fazer também algo a mais pela arquitetura e incentivar intercâmbios. Querem estabelecer contatos com entidades da América Latina e assim arranjar patrocínios e parcerias. Achou muito bom a realização do Grupo de Discussão (GD) que houve sobre a CoLEA, dentro do ENEA.

4.9. Reforma Universitária. 4.9.1. Ocupações: Ivan Bernardelli (USP-São Paulo) fala sobre as realidades das ocupações que aconteceram este ano. As ocupações trataram sobre a reforma universitária e também sobre as políticas que envolvem este tema. Fala que a luta contra a Reforma Universitária é um reflexo do sucateamento do ensino nas Universidades Federais, sucateamento esse que vem aglomerado de governos passados e se agravou no governo atual. Carla Mendes (UFAL-Maceió) fala sobre a ocupação da reitoria da UFAL e das pautas de reivindicações, cita algumas: pela criação, juntamente com os movimentos do campo, de uma Escola de Agrotécnica voltada para agricultura familiar, pela abertura de mais vagas no Restaurante Universitário e mais verbas para assistência estudantil. Fala que houve uma grande mobilização por parte dos estudantes na UFAL, assim como uma boa participação de muitos. A ocupação durou uma semana e que todas as pautas foram assinadas em juízo e devem ser atendidas. Frisa que as ocupações não são violentas e que a mídia mente descaradamente sobre esse tipo de luta, com intenção de criminalizá-la. Natasha Ferrari (USP-São Paulo) fala que mesmo os alunos das particulares devem discutir sobre a Reforma Universitária. E o espaço para isso são os conselhos e que a diretoria da FeNEA deve levar esse tema mais a sério. Ricardo (UFRJ) diz que organizaram um ato contra um ponto da lei que mexe na estrutura do curso. A partir dele tomaram por um dia a reitoria. Alerta os estudantes para se unirem e saberem das coisas que vão acontecer durante esse ano. Ivan Bernardelli (USP-São Paulo) fala da ocupação da USP-São Paulo, na qual estudantes ficaram cinquenta dias ocupando a reitoria junto a funcionários. Foram criados grupos para tornar participativa a ocupação. Debates e assembléias aconteciam com até dois mil participantes. A mídia condenou o movimento, mas que se deve ter pulso forte para banir esses pensamentos. Natasha Ferrari (USP-São Paulo), apesar do eixo da FeNEA ter sido "que movimento estamos fazendo?" quando estouraram as ocupações, a discussão não foi tão intensa quanto deveria ter sido. Mesmo com a falta interesse deve continuar sendo feita a discussão. Carla (UFAL) fala sobre a



organização e estruturação da ocupação da UFAL. Daniel Isfrán (UFF-RJ) fala que os estudantes devem ter uma postura mais firme, tanto nas escolas públicas quanto privadas. Deve-se focar não apenas o que se quer para a universidade, mas enxergar as ações futuras que ajudem a fortalecer vínculos com a mesma. Maiari (UFSC) afirma que a falta de interesse se deve também à falta de informação. Em alguns casos o movimento estudantil é perseguido. Ivan Bernardelli (USP-São Paulo) discorda da participação sem comprometimento. Encaminhamento: Elaborar uma carta de repúdio à perseguição dos estudantes participantes de ocupações das Reitorias nas Universidades. 4.9.2. Reforma Universitária: Ivan Bernardelli (USP-São Paulo) explica que no CoNEA Florianópolis (Março/2007) discutiu-se a lei 7200, e foi finalizado o texto de posicionamento da FeNEA em relação a Reforma Universitária e publicado na revista do ENEA. Mina Warchavchik (Escola da Cidade-SP) fala sobre as duas cartas já feitas pela gestão. Ivan Bernardelli (USP-São Paulo) propõe a adesão da FeNEA à Frente Nacional de Luta Contra a Reforma Universitária e lê a carta que justifica a proposta de adesão. Patrícia (UFRJ) defende que a FeNEA participe dos Fóruns da Frente Nacional e que é muito importante essa participação. Carla Mendes (UFAL) que compõe a mesa da Plenária pergunta se esta é a favor da adesão da FeNEA na Frente de Luta Contra Reforma Universitária. Por Consenso a Plenária decide que a FeNEA fará adesão à Frente de Luta contra Reforma Universitária. Carla Mendes (UFAL) fala da importância dos centros acadêmicos participarem dos Fóruns Estaduais da Frente e que nos Conselhos se discuta sobre as cotas para negros, tema não discutido pela FeNEA na gestão. Sabine Rosa (UFSC) informa que na UFSC já foram implementadas as cotas. Encaminhamento: incentivar os centros acadêmicos a participarem dos fóruns estaduais e que nos conselhos regionais e nacionais se discutam sobre as cotas. Adesão à Frente de Luta pela Reforma Universitária. 4.9.3. ENADE: Renata Miron (Mackenzie-SP) informa sobre a discussão do boicote ao ENADE no ano de 2008. Mina Warchavchik (Escola da Cidade-SP) fala que seja escrita a carta de boicote e que seja mandada em tempo hábil às faculdades. Natasha Ferrari (USP-São Paulo) diz que a plenária tem que participar do processo de discussão. Samira Rodrigues (Mackenzie-SP) explica que na gestão passada não foi aceito o boicote, apenas uma carta de mobilização. E que agora seja feito um plano de ação, não será apenas uma carta. Renato Santana (UFRJ) afirma boicote, mas frisa a forma ruim como vem sendo feito e divulgado. Sugere um grupo de discussão para esse tema, para que seja entendido o porquê de participar do boicote. Danillo Sobral (UNIT-Aracaju) pede que se esclareça aos estudantes presentes os "contras" de quem não fizer a prova do ENADE. Renata Miron (Mackenzie-SP) esclarece sobre o processo de boicote. Renato Santana (UFRJ) fala sobre todo o sistema de avaliação e do porque aderir ao boicote. Daniel Isfrán (UFF-RJ) coloca que a UFF é uma faculdade de arquitetura muito ruim pelo fato de não ter aderido ao boicote. Que não adianta ter pessoas puxando o movimento, e não ter adesão dos alunos. Thiago (UFRJ) propõe a leitura da carta da Federação para melhor entendimento. Carla Mendes (UFAL-Maceió) e Renata Miron (Mackenzie-São Paulo) esclarecem sobre formas de aderir ao boicote, apenas como exemplos. Basicamente seria comparecer no dia da prova, assiná-la e não responder, ou seja, deixar o gabarito em branco, zerando, assim, a prova. Mina Warchavchik (Escola da Cidade-SP) faz a leitura da carta contra o ENADE. É aberta a mesa para quem seja contra a adesão ao boicote do ENADE. Como não houve nenhuma manifestação contra, a proposta é aprovada por consenso. Encaminhamento: A FeNEA vai boicotar o ENADE 2008, a forma como isso será feito deve ser discutida nos conselhos da próxima gestão (2007/2008). 5. Trabalhos das Regionais. 5.1. Regional Norte: A Diretora Regional Norte Jéssica (UFPI) fala sobre a dificuldade da Regional Norte em chegar aos demais Estados da regional por falta de verba e devido às grandes distâncias. Não aconteceram Conselhos Regionais na Norte, apenas um antes do EREA Teresina, onde a Diretoria da Regional Nordeste foi até Teresina ajudar na construção do Encontro. E parabeniza a regional Nordeste pelo auxílio à regional Norte. 5.2. Regional Leste: O Diretor Regional Leste Renato Santana (UFRJ) começa falando sobre as falhas da gestão, colocando que os diretores regionais deveriam fazer um trabalho nacional por não ter a presença dos diretores gerais, mas que não conseguiram e acabaram dando prioridades para os centros acadêmicos que estavam desarticulados. Renato Pontello (UFES) fala que alguns pontos são falhos por que nem a diretoria sabe muito bem o que fazer, com isso propõe a realização de uma cartilha para estabelecer as relações entre Comissões de Encontros e Diretoria da FeNEA. Thales Cury (PUC-MG - Poços de Caldas) - diz que as discussões saiam naturalmente através dos estudantes sem necessariamente serem conduzidos. 5.3. Regional Centro: Fernando Barros (UFU) fala pelos regionais que não puderam estar presentes, sobre a realização do Projeto Caravanas pelo diretor Marcel Ozuna da UFMS, que atingiu muitas faculdades da Regional Centro e algumas escolas



da Regional Norte (Rondônia e Acre). 5.4. Regional São Paulo: A Diretora Regional São Paulo Renata Miron (Mackenzie-SP) fala dos pontos produtivos no debate da regional, cita o SERES Franca, a participação sempre freqüente dos C.As nos CoREAs, mas que ainda precisam atingir mais algumas faculdades. Coloca também sobre o CoREA extraordinário e a participação dos estudantes e da Comissão do EREA São Carlos e na ajuda que esta deu na realização do projeto Caravanas que atingiu um grande número de faculdades nesta gestão. O Diretor Regional São Paulo Ivan Bernardelli (USP-São Paulo) diz que ficou bem contente com a evolução do debate na regional, ocasionando um bom EREA. Marina (USP-São Carlos) fez parte da Comissão Organizadora do EREA São Carlos, fala que a Comissão se sentiu parte da diretoria, sendo importante para a articulação das escolas. Marcelo Mancini (UNESP-Presidente Prudente/SP) agradece a união da diretoria com a comissão e a integração de todos para a realização do EREA Presidente Prudente 2008. 5.5. Regional Nordeste: A Assessora da Regional Nordeste Carla Mendes (UFAL-Maceió) fala o quanto é difícil realizar o Projeto Caravanas na Regional Nordeste pelas grandes distâncias e falta de verba para as viagens, mas que mesmo assim ainda conseguiu ir à Salvador/BA (três faculdades) a Arapiraca/AL e de como foi importante, assim como o CoREA Salvador (Maio 2007), para trazer as escolas desta cidade pra perto da FeNEA (o que a muito tempo se tentava sem sucesso). Fala sobre o Projeto Mambembe, que ocorre muito bem nesta regional e que de certa forma integra e mobiliza faculdades e da evolução que se teve no debate na regional. 5.6. Regional Sul: O Diretor Regional Sul Marcelo Brinckmann (PUC-RS) coloca que devido a uma falta de verba, o Caravanas foi fragmentado, mas que houve mobilização de Centros Acadêmicos e que acha muito válida essa iniciativa. Frisa que esse trabalho da diretoria fez-se presente no EREA Sul com a proposta da prática da Extensão. Luís Felipe Milan da (PUC-PR) fala sobre o próximo CoREA, que acontecerá em agosto em Balneário Camboriú. Raquel Dvoranovski (Uniritter-RS) diz que tiveram problemas de comunicação, mas sempre houve bastante participação e CoREAs produtivos, agregando novas pessoas e experiências. 5.6.1 Carta de Advertência ao Diretor Luís Felipe Milan: Renato Santana (UFRJ) explica todo o ocorrido da relação entre a diretoria da regional sul e a Comissão do ENEA Florianópolis, em especial o Diretor Luís Felipe Milan, pela convocação de uma reunião de diretoria no EREA Sul e por tomar decisões nacionais (que deveriam ser levadas a um conselho nacional) em uma plenária de encontro regional (decisões ilegítimas, pois a instância não cabia). E explica que foi aprovada no III Conselho Nacional de Entidades Estudantis de Arquitetura e Urbanismo, que aconteceu de 7 a 11 de julho em Belo Horizonte/MG uma carta de advertência ao referido diretor. Fernando Barros (UFU) pede esclarecimento sobre esse momento único. Renata Miron (Mackenzie-SP) fala da carta e sua importância e é para que se fique claro o que não deve acontecer novamente. Regis (UNESP Bauru-SP) fala sobre as dificuldades que a ComOrg enfrenta e a falta de articulação com a diretoria da FeNEA e que o Luis Felipe brigou por essa articulação e assumiu todas as conseqüências que esta atitude teria. Juliana Ourique (UFSC) se sente contemplada pela fala de Regis e coloca que a diretoria não deve apenas ir em CoNEA para contrariar a comissão sem trazer propostas e que deveria ir atrás dos patrocínios por ter nome e CNPJ. Ivan (USP-SP) explica que o valor das inscrições foi contestado pelos centros acadêmicos. Daniel Insfrán (UFF-RJ) coloca que a carta endereçada ao diretor Luis Felipe Argentino foi tirada por todo Conselho e que serviria para todos os diretores também. Milton (PUC-PR) coloca o que o Estatuto da FeNEA fala sobre a aprovação de valor de inscrição. Luis Felipe Milan (PUC-PR) coloca que o estatuto prevê que diretores regionais podem chamar reuniões de diretoria e que os regionais que não apareceram também não apareceram em outros conselhos. Coloca a questão de ex-diretores em CoNEA BH atrapalharam ao invés de contribuir com o discussão acerca do valor. Gabriela Paz (USFC) fala da invalidação do CoNEA Florianópolis pela falta de participação de centros acadêmicos. E no CoNEA BH, a discussão mais importante sobre CA e DA, ficou impossibilitada pelo desgaste de dois turnos apenas discutindo as finanças do ENEA e que as atividades ficaram de lado. Pedro (PUCCAMP) começa falando sobre a questão financeira que não tinha sido avaliada ainda e que se tornava necessária. 6. Eixo Temático: Samira (Mackenzie-SP) defende extinguir o eixo temático. Coloca que em Recife não teria eixo, mas como foi discutido muito sobre movimento estudantil que o movimento acabou se aderindo ao eixo. Danillo (UNIT-SE) se sente contemplado pela Samira e defende a extinção do eixo temático para que cada comissão possa trabalhar sobre o tema que achar mais relevante. Sabine (UFSC) defende a extinção do eixo e que isso seria parte da reestruturação. Gabriela Paz (UFSC) defende que tenha eixo temático e que a diretoria da FeNEA chegue mais junto às comissões organizadoras, isso auxilia na construção do encontro. Iara (UFMG) também defende a continuação e diz que isso reforça as discussões. Thales (PUC-POC) defende o eixo e isso se reflete nas produções de conhecimento dos



encontros. Carla Mendes (UFAL) opta pelo eixo e diz que isso faz crescer o debate sobre o movimento estudantil e liga mais todos os temas das regionais. Marina (USP-São Carlos) opta pelo eixo, frisa que foi importante para o EREA São Carlos, mas que seja mais focado. Fausto, o eixo não deve ser encarado como imediatista e deve ser feito um plano de discussão sobre o movimento estudantil. Renato (UFES), o eixo temático não é trabalhado devidamente com as comissões. Henrique (UFU-MG) o eixo pode decidir ou não abraçar tudo que o encontro pode apresentar, sem falar na obrigatoriedade de discutir algo nacional e deixar o regional de lado. Fernando Barros (UFU-MG) frisa que mesmo sem eixo, alguns projetos deverão ser inseridos, através das diretrizes a serem tiradas. Renata (Mackenzie-SP) mesmo sem eixo temático o movimento estudantil ainda será discutido. Natasha (USP-SP) se sente contemplada pela extinção do eixo e gostaria de saber das comissões o que elas têm para propor. Mayko (UNAMA-PA), por ser muito grande o país as necessidades são diferentes, então que cada regional tenha um eixo. José (UFSC) defende o eixo para ter um foco para levar e concluir trabalhos da gestão. Gabriela Paz (UFSC) coloca que o eixo deve entrar no tema da reestruturação. Yuri (UFBA) coloca as duas propostas para votação: ter ou não ter o eixo. Resultado: quarenta votos para ter eixo contra sessenta e dois votos para não ter eixo e quatro abstenções. A gestão 2007/08 não terá eixo temático para discussão.

7. Apresentação das Finanças da FeNEA: Samira (Mackenzie-SP) coloca o posicionamento dela e da Renata (Mackenzie-SP) não como Diretoria de Finanças, mas como responsáveis pela Federação na gestão. Apresentam os valores que receberam conforme planilha anual de gastos e custos da gestão. Aprovado os gastos da gestão pela plenária. Iara (UFMG) faz a Leitura da Carta de Princípios para Escritórios Modelos revisada durante a plenária deste Encontro. Carla Mendes (UFAL) esclarece que foi corrigida a carta, e que vai ser enviada para todas as entidades que representam a classe de arquitetos e estudantes de arquitetura do Brasil. Iara (UFMG) relê as modificações feitas no documento. Dalai (UFF-RJ) afirma que está complicado aprovar esta carta agora, mesmo não tendo ressalvas ao seu conteúdo. Iara (UFMG) esclarece que essa já é a quarta vez que esta carta é apresentada dentro do ENEA dentro de CONEA e que ela já está clara. A carta é aprovada por votação em contraste visual.

8. Estatuto: Yuri (UFBA) explica que na história da FENEA existe um estatuto aprovado em 1998 e outro em 2003, mas este segundo não foi registrado em cartório, então vale somente como regimento interno. Devido a uma mudança no código civil, mesmo o estatuto de 1998 se torna irregular, e por causa dele não estamos dentro da lei e não podemos mexer na conta financeira. O prazo para regularização era até este ano, mas não cumprimos. Ainda assim, por causa disso, readequamos o estatuto em pontos mínimos para que ele fique dentro da lei, o que não significa que estamos fazendo a reestruturação completa dele. Nosso estatuto foi enviado ao cartório de títulos e documentos de Porto Alegre e eles enviaram de volta com os pontos que precisam ser alterados, que são seis. Yuri (UFBA) lê a lista dos pontos enviados pelo cartório. Yuri (UFBA) pergunta se a plenária quer que o estatuto seja lido na íntegra ou apenas nos pontos modificados. Como não há consenso, Ivan (USP-SP) coloca que é preciso que o estatuto seja lido como um todo e que sejam feitos destaques. Mina (Escola da Cidade-SP) coloca que foi decidido em conselho que seriam lidos todos os pontos e que fossem destacados os pontos que serão discutidos ao longo da próxima gestão. Yuri (UFBA) parte então para ler o estatuto na íntegra. Capítulo I, artigo 1: sobre este artigo, o que é trocado o termo sociedade civil para associação, e é também alterado o endereço da sede e de seu arquivo, localizado agora na Escola da Cidade em São Paulo. Carlinha UFAL - pede uma questão de ordem porque só uma das propostas haviam sido defendidas quanto a questão da proposta ser lida na íntegra ou não. Maiari (UFSC) recoloca a idéia de ler apenas os artigos modificados pois está tarde e a plenária está cansada e não vai ser capaz de fazer uma discussão estatutária. Ivan (USP-SP) explica o porquê dessa volta. A plenária vota que serão lidos somente os artigos alterados por contraste visual. Yuri (UFBA) volta a leitura. No artigo 6 é acrescentado um parágrafo único de que os membros da FENEA não respondem subsidiariamente pelas obrigações sociais da FENEA. No Artigo 34, é acrescentado o item "h", quanto a de um membro da diretoria conforme previsto no artigo 59 e um parágrafo único que diz que para a instalação de uma plenária de ENEA é necessário um membro de cada regional ao mínimo. No artigo 39 é acrescentado que as entidades que votam nos conselhos são as representativas dos estudantes, para garantir que votem as que forem eleitas democraticamente pelos estudantes. No artigo 44 é acrescentado que na linha "c" também é atribuição do CoNEA aprovar a prestação de contas da gestão. No artigo dos CoREA's acontecerá o mesmo. No artigo é acrescentado um segundo parágrafo que diz que a diretoria da FeNEA não responder solidária ou subsidiariamente por compromissos assumidos por outros estudantes em nome da entidade, salvo os que estiverem comprovadamente autorizados pela mesma. No artigo 59 inclui-se



no primeiro parágrafo o item de exclusão da condição de membro da FeNEA e o parágrafo terceiro. Artigo 77 muda a data de aprovação e homologação para o presente estatuto. Raphael (UNIFACS-BA) pede um esclarecimento porque está escrito que o quórum mínimo para plenária final no artigo 34 diz "representante" de cada regional, mas deveria ser estudante e propõe esta mudança. Por consenso esta mudança é deliberada e o estatuto é aprovado. 9. Indicações de Diretoria: Fernando de Barros Lima da Universidade Federal de Uberlândia e Iara Ribeiro de Barros Camacho da Universidade Federal de Minas Gerais, passam a presidir a mesa, com as indicações à diretoria da FeNEA. Thales Cury (PUC-POC) fala da seriedade e responsabilidade na indicação da diretoria. Carla Mendes (UFAL) esclarece sobre as responsabilidades de documentação e transferência das informações e decisões tiradas dentro da Federação, o responsável ainda por tentar estratégias de mobilização para os estudantes. 9.1. Indicações para DDI (Diretoria de Documentação e Informação). Os pré-indicados são: Cássio, Paula Miranda, Gi, Patrick, Carol, Nathalia, Bernardo, Élson, Karine, Bruna, Raquel, Artêmio, Bela Honda, Richard, Maírla, Mariana. Luis Felipe (PUC-PR) indica Renato da UFES por já ter sido DDI, e Danillo da UNIT, por já ter sido DDI e ambos fizeram muita coisa pela diretoria, indica também o Alexandre Torricelli (USF-SP) que trabalhou demais, a Carlinha da UFAL e a Juliana Ourique da UFSC. Carla Mendes (UFAL) reforça a indicação do Danillo da UNIT, que trabalhava muito na sua gestão. Renato da (UFES) indica Luis Felipe para DDI, pois conhece o potencial, e reforça a indicação do Danillo, pelo trabalho realizado na gestão passada. Daniel Insfrán (UFF-RJ) e Renato Santana (UFRJ-RJ) indicam a Gabi da ComOrg por ter acompanhado a Federação e trabalhado para que a Federação desse certo. Vanessa (CESMAC-AL) reforça a indicação do Alexandre Torricelli, do Danillo, do Renato, e indica Isabel da UFPB. Thales (PUC-POC) indica Rafael Lamounier da UNI-BH pela presença e responsabilidade assumida em conselhos. Danillo (UNIT) indica Daniel (UFRN) para a DDI, que sempre fez trabalho de DDI e tem potencial para a diretoria. Aceitações: Paula Miranda (UNESP-Bauru) não aceita. Gi da (USP-SP) não aceita pela não presença na plenária final do ENEA. Patrick - não aceita a indicação. Carol da (UEMA) não veio e não mandou carta e vai trancar o curso, portanto não aceita a indicação. Natália (PUC-POC) aceita a Diretoria de Documentação e Informação. Bernardo (UFRRJ) já acompanha o trabalho e aceita. Élson (UFJF) não aceita pela dedicação a Comissão do EREA Juiz de Fora. Karina (UNI-BH) aceita a diretoria por acreditar e saber da responsabilidade por total empenho e dedicação. Bruna (PUC-RS) aceita a indicação pois acha que tem experiência e está querendo ajudar na reestruturação da Federação que pode contribuir. Artêmio (UFMS) aceita pois teve a felicidade de conhecer a Federação, e acha que pode fazer bem mais que os estudantes da sua região estão fazendo e pretende dar continuidade e aceitar essa diretoria. Bela Honda (UFMS) não está presente e não enviou carta, portanto não será homologado. Richard (UFMS) não está presente e não enviou carta, portanto não será homologado. Maírla (UFU) não está presente e não enviou carta, portanto não será homologado. Alexandre Torricelli (USF-SP) não aceita. Carla Mendes (UFAL) não aceita porque vai se formar. Juliana Ourique (UFSC) não aceita. Danillo (UNIT) aceita. Luis Felipe (PUC-PR) não aceita. Gabriela Paz (UFSC) aceita pra fazer a ligação entre ComOrg e diretoria. Rafael Lamounier (Uni-BH) aceita pela aproximação da Federação e está disposto a trabalhar por esta. Daniel (UFRN) não aceita. Cássio (Unesp/Bauru) não aceita. Carol (UniRitter) não está presente. Raquel da (UniRitter) não aceita. Renato (UFES) aceita por ter críticas a Federação e tentar melhorar isso. Isabel (UFPB) não está presente, e não aceita. A plenária abre para contra indicações a DDI: Jéssica da (UFPI) contra indica Bernardo (UFRRJ) por não acreditar no trabalho que ele devia fazer. Carla Mendes (UFAL) contra indica o Renato da UFES, pois sumiu toda a gestão 05/06, quando foi Diretor de Documentação e Informação. Alexandre Torricelli (USF-SP) não contra indica, mas esclarece a responsabilidade de ser diretor de uma Federação. Lívia (UFRRJ) contra indica a Gabriela da UFSC porque acha que ela não tem maturidade suficiente para assumir. Sabine (UFSC) defende a Gabriela da UFSC por ter surpreendido a comissão. Juliana Ourique (UFSC) defende a Gabriela porque acredita na maturidade dela que agüentou a comissão e ainda quer ser da FeNEA, e o Renato da UFES que ainda quer ser de novo Federação. Luis Felipe (PUC-PR) defende o Renato da UFES pelo trabalho que já fez durante a sua gestão e se quer ser de novo, tem muito a contribuir. E defende também a Gabi da UFSC pelo desenvolvimento do trabalho em conselhos de gestões que ele já viu mais. Danillo (UNIT) defende a Gabriela da UFSC pelo empenho e dedicação na comissão de comunicação do ENEA e o Renato da UFES por acreditar no trabalho dele há muito tempo. Renato Santana (UFRJ) defende Renato da UFES reconhecendo o erro e defendendo a necessidade de se reestruturar a diretoria. Renato (UFES) tem muita vontade de ser DDI novamente pelo trabalho que fez e acredita ter sido bem feito, e quer pegar para fazer bem feito novamente. Renata (Mackenzie-SP) esclarece que qualquer DDI



é uma pessoa que defende o movimento estudantil. Luís Felipe (PUC-PR) defende uma pessoa que trabalhou um ano com ele, foi ausente, mas quando precisava ele estava lá. Juliana (UFRJ) não concorda com a colocação da Jéssica. Daniel Insfrán (UFF-RJ) defende a indicação do Renato da UFES pela discussão e pela organização de trabalho que deve ser feito. Mina (Escola da Cidade-SP) defende a indicação do Bernardo por ninguém saber sempre o que vai ser e pode ter uma dinâmica boa de trabalho. Bernardo da UFRRJ não se ofende que a Jéssica não acredite nele, ele está disposto a DDI e está disposto a fazer algo por ela. Juliana Ourique (UFSC) reforça a indicação do Bernardo. Marina (USP-SC) pretende acelerar a mesa. José (UEL) defende a indicação da Gabriela, porque o CoNEA foi muito difícil de se esclarecer uma diretoria lá. Vanessa (CESMAC-AL) defende a indicação do Bernardo porque precisa estar interado da Federação. Carla Mendes (UFAL) também defende o Bernardo. Gabriela Paz (UFSC) se auto defende. Thales (PUC Poços de Caldas) defende Renato Pontello da UFES pelo entendimento de representação e movimento estudantil. Votação: Bernardo da UFRRJ é eleito DDI 07/08. Votação: Renato da UFES é eleito por contraste visual. Votação: Gabriela da UFSC por contraste visual é eleita DDI dessa gestão. Os demais que aceitaram e não foram contra-indicados estão automaticamente eleitos DDI's dessa gestão a ser iniciada. São Homologados Diretores de Documentação e Informação: Artemio Sarturi da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) - Santa Maria/RS, Bernardo Soares da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) - Seropédica/RJ, Bruna Backes da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS) - Porto Alegre/RS, Danillo Sobral da Universidade Tiradentes (UNIT) - Aracaju/SE, Gabriela Paz Michels da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - Florianópolis/SC, Karina Domingos Barreto do Centro Universitário de Belo Horizonte (UNI-BH) - Belo Horizonte/MG, Rafael Lamounier Pedrosa do Centro Universitário de Belo Horizonte (UNI-BH) - Belo Horizonte/MG. Renato R. Pontello da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) - Vitória/ES e Natalia Guatura da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-POC) - Poços de Caldas/MG.

9.2. Indicações a DIEPE (Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão): Mina (Escola da Cidade-SP) esclarece sobre a diretoria. Iara Camacho (UFMG) lê o nome dos pré-indicados a DIEPE. Gabriela (UFSC) indica a Mirelle da UFSC pelo trabalho dela dentro da ComOrg e CICAU. Bruno (UNESP Bauru-SP) reforça a indicação da Mirelle. Carlinha (UFAL) reforça a indicação da Natália da UFRN. Luis Felipe (PUC-PR) pede que a Raquel da Uniritter-RS compareça a mesa. Carol (USP-SP) não está presente e não enviou carta. Rafael Kern (PUCCAMP) não está presente nem enviou carta. Aceitações: Leila (UniCamp) aceita a diretoria por manter a continuidade da discussão da Federação, e por problemas internos e está disposta a ajudar. Bruno (Unigran) e Renata (Uniuibe) - não presentes e sem carta de aceitação. Fernando (UFSC) aceita a indicação pelo trabalho em conselhos e escritório modelo. Marcelo (UFSC) não aceita. Eduardo (UCPel) não aceita. Raphael (Unifacs-BA) teve seu primeiro contato com a FeNEA no CoREA Salvador e seu interesse só cresce pela Federação e aceita. Ayla (Unifacs-BA) agradece a indicação mas não aceita. Mirelle (UFSC) agradece a indicação e aceita. Natália da (UFRN) aceita pela compreensão de federação agora. Anderson (UEL) agradece a indicação e acredita que a aceitação é a continuidade do trabalho desenvolvido na sua faculdade. Contra-Indicações: Regis da (UNESP Bauru-SP) contra indica o Bruno Furquim da UNESP Bauru por não fazer o trabalho na totalidade. Sem mais contra indicações a mesa abre para defesas. Marina (USP-SC) acha um absurdo dizer que o Bruno Furquim não é gabaritado porque ele sempre trabalhou, principalmente no EREA São Carlos. Fernando Barros (UFU) defende a indicação do Bruno Furquim porque ele realizou um grande trabalho no CICAU da regional Centro e acompanhou bem o ENEA. Iara (UFMG) desenvolveu trabalho de um ano com o Bruno Furquim, falhas houveram e todos que acompanharam concordam que essa foi uma das DIEPE's que mais trabalharam até hoje. A maioria das dificuldades que existiram nessa gestão foi de não haver diretores de outras gestões. Ter um que de continuidade a gestão anterior é muito válido. Ivan (USP-SP) a compreensão do projeto da Federação nessa gestão é de poucos, e ele é um desses que entendeu, o CICAU é um projeto resolvido, mas existem outros a serem trabalhados. A plenária abre para aceitação do Bruno da UNESP Bauru a DIEPE, por contraste visual é eleito DIEPE. São Homologados Diretores de Ensino, Pesquisa e Extensão: Anderson Zanutto da Universidade Estadual de Londrina (UEL) - Londrina/PR, Bruno Furquim de Campos da Universidade Estadual Paulista (UNESP-Bauru) - Bauru/SP, Fernando Carneiro Pires da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - Florianópolis/SC, Leila Souza Petrini da Universidade de Campinas (UNICAMP) - Campinas/SP, Mirelle Papaleo Koetzer da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - Florianópolis/SC, Nathália Pereira da Silva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) - Natal/RN e Raphael Mattos Brasil da Universidade Salvador (UNIFACS) - Salvador/BA.

9.3. Indicação da DRE (Diretoria de Relações Externas): A mesa abre para a



eleição da DRE. Samira (Mackenzie-SP) DRE desta gestão, explica o funcionamento da DRE, que é lidar com as outras entidades que lidam com arquitetura e com os estudantes, para defender seus interesses fora da FENEA. Os indicados são: Helena (UFJF), Larissa (Mackenzie), Beatriz (USP São Carlos), ENEM (USP São Carlos), Miguel (UnB), Guta (PUC-RS), Luis Felipe Milan (PUC-PR). Aceitações: Helena (UFJF) não aceita porque é COMORG Juiz de Fora. Larissa (Mackenzie-SP) através da Núbia não aceita. Beatriz (USP São Carlos-SP) Não está presente no encontro e não enviou carta de aceitação, portanto recusa a indicação. ENEM - Não está presente no encontro e não enviou carta de aceitação, portanto recusa a indicação. Miguel (UnB-DF) aceita. Guta (PUC-RS) não está presente nem mandou carta de aceitação portanto recusa. Luis Felipe (PUC-PR) aceita. Abertura para Contra-Indicações: Iara (UFMG) contra indica o Luis Felipe da PUC-PR porque ele enquanto diretor desta gestão não se comunicou com o resto da diretoria e por causa do episódio da abertura de inscrições no EREA Sul. Renata (Mackenzie-SP) contra indica o Luis Felipe da PUC-PR porque a DRE lida com as relações externas e se ele não é capaz de se comunicar com a diretoria, não será capaz de fazê-lo com os demais. Juliana Ourique (UFSC) defende Luis Felipe da PUC-PR, pois pensa que ele fez muito mais que muita gente que está aqui, e ele está levando a culpa por uma defesa de um ENEA na regional na qual ele estava dirigindo. Daniel Insfrán (UFFRJ) defende a indicação do Luis Felipe da PUC-PR porque as decisões dele passaram por um processo enorme de pensar o que estava acontecendo, acredita o que ele está defendendo e aceitando, acredita que irá tomar uma postura diferente e tem noção de tudo que está fazendo. Regis (UNESP Bauru-SP) defende a indicação de Luis Felipe porque parece que a FeNEA é muito bonita e precisamos de um pouco de pulso firme. Milton (PUC-PR) defende Luis Felipe da PUC-PR principalmente acerca de seus conhecimentos sobre as discussões da Federação, articulou diversas faculdades que estavam muito desarticuladas, existiu hipocrisia na crítica do seu posicionamento. Sabine (UFSC) acredita que precisamos de pessoas críticas como ele. Gabriela Paz (UFSC) defende por ter sido uma peça fundamental a realização do ENEA. Rafael (UFSC) defende Luis Felipe pela realidade atual da Federação, principalmente pela ausência do diretor geral, e depois de uma gestão decadente, conseguiu se reerguer pela presença do diretor regional Luis Felipe. Artêmio (UFMS) está aqui por conhecer um CoREA na sua cidade e foi mobilizado. Luis Felipe (PUC-PR) declara consciência do que está fazendo e necessidade de sua presença na DRE para articular a CoLEA, assume seu erro e a realização desse ENEA. Vanessa do (CeSMAC-AL) esclarece que em nenhum momento foi dito que o Luis Felipe da PUC-PR não trabalhou. Votação da aceitação do Luis Felipe da PUC-PR, e por contraste visual foi aceito DRE. São Homologados Diretores de Relação Externa: Luis Felipe Milan da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) - Curitiba/PR e Miguel Artur Avila Carranza da Universidade de Brasília (UnB) - Brasília/DF. 9.4. Indicação da Diretoria de Finanças: Renata (Mackenzie-SP) esclarece sobre a diretoria de finanças. A mesa chama os pré-indicados para aceitação. Aceitação: Larissa (Mackenzie-SP) não veio e não aceitou por carta. Fernanda (USP-SP) não aceita. Lígia não aceita. Juliana Ourique (UFSC) critica a situação atual da federação, e aceita a indicação. Não há contra-indicações. É Homologada Diretora de Finanças: Juliana Guidi Ourique da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - Florianópolis/SC, portadora do RG 3971845-0/SSP-SC, e do CPF 048.297.309-94. 9.5. Diretorias Regionais: Já foram eleitos e somente são homologados na plenária final de ENEA. Marcelo (PUC-RS) explana sobre o trabalho da diretoria regional, e articulação de federação e CA's/DA's. 9.5.1. Regional Norte: Jéssica (UFPI) reitera a aceitação da regional norte, acredita que seja um trabalho pesado mas acha que irá conseguir. Samir (UFPI) não veio e não mandou carta, no próximo CoREA da regional, então não pode ser homologado diretor regional norte. É Aberta indicação a diretoria regional Norte, como não há indicação, segue o que foi dito. 9.5.2. Regional Nordeste: Vanessa Lopes (CESMAC) reafirma sua posição da plenária final do EREA Teresina e aceita. Yuri (UFBA) aceita propondo que se arrume as coisas que ainda estão pendentes para a regional funcionar bem. É pedido esclarecimento sobre assessor. 9.5.3. Regional São Paulo: Alexandre Leitão (USP São Carlos-SP) aceita e fala ser muito importante dar continuidade ao trabalho feito nesta regional. Mina (Escola da Cidade-SP) aceita e se sente contemplada pela fala de Alexandre. 9.5.4. Regional Leste: Thales Theodoro Miranda Cury (PUC POC) aceita falando que foi importante a volta para base. Fernanda (UFRJ) aceita pelos mesmos motivos. 9.5.5. Regional Centro: Tatiane Carvalho Fonseca da (UFU) aceita e dá certeza do seu trabalho. Adauto Melo de Carvalho (UFMS) aceita por meio de carta lida pela Tatiane. 9.5.6. Regional Sul: José Fernando Conte da (UEL) reafirma a aceitação a regional trabalhando a base e escritórios modelo. Raquel (UniRitter) não terá condições a ir a todos os conselhos e não acha que é justo deixar o José da UEL na mão e não aceita. Maiári (UFSC) o CA da UFSC está se reerguendo e não pode abandonar, por isso



não aceita. Marcelo (PUC-RS) aceita para continuar a articulação dos CA's. 9.6. Indicações para Diretoria Geral: Fernando Barros (UFU) explana sobre a importância da diretoria geral. Indicações: Juliana Ourique (UFSC) indica Renato (UFRJ), pelo empenho que sempre mostrou. Fernando (UFU) indica Renato (UFRJ) pela competência mostrada desde o último ENEA. Luis Felipe (PUC-PR) indica Regis (UNESP-Bauru) por acreditar na sua capacidade. Vanessa (CeSMac-AL) reafirma a indicação de Renato (UFRJ). Milton (PUC-PR) indica Fernando da UFU por acreditar no grande trabalho que já foi feito. Luis Felipe (PUC-PR) reafirma a candidatura de Fernando (UFU). Aceitações: Samira (Mackenzie-SP) não aceita. Renata (Mackenzie-SP) não aceita. Alexandre Leitão (USP São Carlos-SP) não aceita. Ivan (USP-SP) não aceita. Carla Mendes (UFAL) não aceita. Marcelo (PUC-RS) não aceita. Rodrigo (UEG) não está presente nem manda carta. Luis Felipe Milan (PUC-PR) não aceita e frisa que o estatuto não deixa claro que um indicado pode aceitar duas diretorias. Renato (UFRJ) aceita. Regis (UNESP-Bauru) aceita. Fernando (UFU) aceita. Tatiane (UFU) contra indica Fernando (UFU) pela interferência em sua vida pessoal que a FeNEA vem sendo. Iara (UFMG) reafirma a contra indicação de Fernando Barros da UFU por saber dos problemas que ele enfrenta por toda a doação dele para a FeNEA. Mina (Escola da Cidade-SP) contra indica Regis da UNESP Bauru por ser um desrespeito com a plenária. Carla Mendes (UFAL) contra indica Renato por não ter visto o trabalho na regional Leste. Samira (Mackenzie-SP) contra indica Regis da UNESP Bauru, por ele nunca participar dos conselhos nem do movimento estudantil em si e Renato da UFRJ por ter sumido até o EREA Vitória. Ivan (USP-SP) contra indica Renato Santana da UFRJ por não ter visto a evolução da Regional com as presenças nos conselhos e discussões. Aberto o microfone para defesa dos contra indicados. Luis Felipe Milan (PUC-PR) reafirma a candidatura de Fernando Barros da UFU por acreditar ser a pessoa ideal para estar a frente da FeNEA. Daniel Insfrán (UFF-RJ) reafirma a candidatura de Renato Santana da UFRJ, por saber que ele vai fazer um trabalho digno e de Fernando da UFU por poder contar com ele sempre que for preciso. Juliana Ourique (UFSC) defende a indicação de Regis da UNESP Bauru pelo conhecimento que este tem. Defende a indicação de Fernando da UFU por saber da índole dele com a Federação e ainda a indicação de Renato por ser muito capaz. Mina (Escola da Cidade-SP) reafirma a indicação de Fernando da UFU pela imparcialidade que ele sempre apresenta. Gustavo (UFJF) defende a indicação de Regis da UNESP Bauru por saber que ele ajudou a construir muitos encontros. Milton (PUC-PR) quer fazer uma defesa coletiva de Fernando Barros da UFU por ter que respeitar a decisão dele e de Renato Santana da UFRJ por saber da sua competência e liderança. Cássio (UNESP Bauru-SP) defende a indicação de Regis da UNESP Bauru por acreditar na sua seriedade e competência. Luis Felipe Milan (PUC-PR) defende Renato Santana da UFRJ por achar muito válido a iniciativa de voltar para base. Aberta a votação: Renato foi aceito por contraste visual. Regis da UNESP Bauru-SP recebeu dezoito votos a favor, vinte contra e vinte e uma abstenções. Para Fernando Barros da UFU foi usado contraste visual para a aceitação da diretoria. São homologados para Diretoria Geral da FeNEA: Fernando de Barros Lima, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) - Uberlândia/MG, portador do RG 2989083/SSP-GO, e do CPF 897.392.561-04; e Renato Ferreira de Santana, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio de Janeiro/RJ, portador do RG 011902152-5/IFP-RJ, e do CPF 090.618.737-03. 10. Avaliação do encontro. 10.1. Infra-Estrutura: Pontos retirados das reuniões de gestão: por causa da chuva houve a necessidade de deslocamento das barracas; falta de seguranças para os deslocamentos; banheiro era dividido com o ECEM por falta de segurança. Natasha (USP-SP) fala da falta de programação para o frio que todos passaram. John (ex-UFES) agradece à ComOrg por ter permitido a ocupação do prédio da reitoria e da capela. Alexandre Torricelli (USF-SP), a empresa contratada não foi cobrada e não realizou os trabalhos propostos. Lucas (UFSC) coloca que faz zero grau. Natasha (USP-SP), as soluções poderiam ter sido mais simples e melhores sem ter colocado a saúde de todos em risco. Raphael (UNIFACS-BA) fala sobre a questão do frio, dos alojamentos e camping sem nenhuma contagem e controle. Rafael (UFRGS) o conceito de encontro está mudado e a comissão não pode prever todos os acontecimentos. Pedro (PUCCAMP), sem controle para tempo chuvoso. Dalton, campus é bom, mas mal aproveitado. John (ex-UFES), aqui a cidade também tem problemas e a comissão disponibilizou ferramentas para ajudar na manutenção das barracas e camping. Fernando (UFSC), a questão do lixo foi precária do lado da comissão e encontrista. Mônica, tenda central ficou perdida e a questão dos alojamentos também foi crítica. Resposta da Comorg: Fernanda (UFSC) fala sobre os locais vistos ao longo do ano e a UFSC foi o melhor. E fala sobre grandiosidade das ocupações. Marília fala que não faltou alojamentos, mas foram previstos apenas trezentas pessoas. Segurança contratado fala que o pessoal da arquitetura foi o que mais deu trabalho, não querendo cooperar com a mostra do crachá e falta de iluminação. 10.2.



Comunicação : Ivan (USP-SP), revista saiu tarde e sem assinatura nos textos. Fala também sobre a falta de comunicação que poderia ser mais ampla. Pedro (PUCCAMP) fala da falta de um local centralizador de comunicação. Resposta da Comorg: Gabriela Paz (UFSC), os apoios de som não foram bem informados do funcionamento da aparelhagem no camping e isso ocasionou que participantes desligavam as caixas e ficava falha a comunicação. Os textos das revistas chegaram atrasados por causa da demora da entrega por parte da Federação. Alexandre Leitão (USP São Carlos-SP) coloca que não foram os textos da diretoria que atrasaram a revista.

10.3. Atividades : Ivan (USP-SP), o encontro é uma proposta de discussão de mudança, faltaram artifícios para essa compreensão. O oficiante deve entrar mais no tema. Rafael (UFRGS) a oficina só rolou por que os encontristas foram atrás e a rádio virou FM por tocar as mesmas coisas de sempre e não ser repensado. Thales (PUC-POC) fala que faltou da parte dos estudantes produzir e ir atrás das oficinas. Oficinas devem ser levadas mais a sério. John (ex-UFES), não deve-se cobrar só do participante, por que as comissões querem colocar muita gente sem saber o que fazer com os mais desinteressados depois. Ivan (USP-SP) propõe uma reflexão sobre o conceito de estruturação das atividades, a exemplo do ENEA São Paulo, das mil e uma atividades, mas que se deve repensar nesta proposta, ainda parabeniza o conteúdo das mesas e debates. Rafael (UFRGS), cancelamento de mesas sem aviso, parabeniza pela bandeira da bioarquitetura. Resposta da comorg: Sabine (UFSC), houveram problemas em algumas nas mesas sim e reflete sobre a questão de ter muitas atividades ao mesmo tempo. Maiari (UFSC), não queriam dar espaço para o participante ficar parado e não viver arquitetura em outros espaços, sobre o horário diferente assumem uma culpa por não conseguirem passar o conceito dele. Oficinas foram selecionadas para mostrar as várias faces da cidade. John (ex-UFES), o termo “verme” está mau colocado, por que não devemos julgar quem não quis participar. Propõe acabar com o termo festa.

10.4. Credenciamento: Alexandre Torricelli (USF-SP), fazer crachá provisório para os problemáticos. Pedro (PUCCAMP), faltou maior comunicação com a comissão e controle de crachás. Resposta da comorg : Fernanda (UFSC) chama a apoio Letícia que fala sobre os erros do site.

10.5. Participantes e delegados: Sabine (UFSC),faltou participação geral. Thales (PUC-POC-MG), falta interesse pelas atividades, mas sobra reclamações de conforto. Rafael (UFRGS), falta a comunicação com o delegado. Não se vê mudança de atitude nos estudantes. Natasha (USP-SP), parabeniza a participação nos relocamentos das barracas. Karen (PUC-PR) agradece a participação dos participantes. Paula (Mackenzie-SP) a participação nas atividades foi pouca mas a festa estava cheia.

10.6. Apoios, Comorg e Diretoria da FeNEA: Milton (PUC-PR) os apoios são sempre muito importantes, mas sempre tem aqueles que não trabalham assim como a diretoria. Ivan (USP-SP) lembra construção coletiva do encontro. Maiari (UFSC), a comissão toda quis muito fazer a FeNEA chegar ao maior número de estudantes. Rafael (UFRGS) agradece a todos que se propõem a realizar os encontros. Alexandre Torricelli (USF-SP), compromisso de repassar as informações para as próximas comissões, igualmente com a diretoria. Alexandre coloca sobre os HD's corrompidos que ainda não foram recuperados e se perde muitas informações desde 2005.

11. Avaliação da Plenária: Natasha (USP-SP), foi cansativa, mas muito importante para a próxima gestão. Rafael (UFRGS), foi cansativa, e se deve à falta de gerais. Pensar em um novo formato menos burocrático para render mais. Milton (PUC-PR), as mesmas pessoas falaram muito tempo. Ivan (USP-SP), foi necessária ser longa, mas valeu pelos debates. Precisa-se embasar mais para a plenária. Acha que a plenária foi mal conduzida, a mesa deve ser embasada. É inadmissível plenária com som ao lado. Renato Santana (UFRJ) inadmissível o som e a festa ao redor da plenária. Questiona-se ter tanta gente e não auxiliar em nada.

12. Apresentação da cidade sede 2008: Foram contabilizados quinhentos e nove votos válidos. Duzentos e setenta e nove votos para Belém, duzentos e vinte e sete votos para Fortaleza, e três votos anulados. Desta maneira, a sede do XXXII Encontro Nacional de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo - ENEA 2008, será a cidade de Belém/PA. A mesa parabeniza as duas candidatas: Belém e Fortaleza, bem como todos os presentes na Plenária.

13. Encerramento da Plenária Final do XXXI ENEA Florianópolis: a mesa dá por encerra da a Plenária do ENEA Florianópolis às quatro horas e quarenta minutos da manhã do dia vinte e nove de julho de dois mil e sete.



Samira R. A. Batista
Samira Rodrigues de Araujo Batista
RG - 33444870-0 SSP/SP
Universidade Presbiteriana Mackenzie - São Paulo/SP
Diretoria de Relações Externas - DRE
samira_mack@hotmail.com

Renata Miron de Aguiar
Renata Miron de Aguiar
RG - 33551632-4
Universidade Presbiteriana Mackenzie - São Paulo/SP
Diretoria Regional São Paulo
renatafenea@yahoo.com.br